

## Anexos

Fabiola Colombani Luengo

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

LUENGO, FC. *A vigilância punitiva: a postura dos educadores no processo de patologização e medicalização da infância* [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 142 p. ISBN 978-85-7983-087-7. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

# ANEXOS



# ANEXO A

## SNAP-IV

Para cada item, escolha a coluna que *melhor* descreve o(a) aluno(a). Marque um (X):

	Nem um pouco	Só um pouco	Bastante	Demais
1. Não consegue prestar muita atenção a detalhes ou comete erros por descuido nos trabalhos da escola ou tarefas.				
2. Tem dificuldade de manter a atenção em tarefas ou atividades de lazer.				
3. Parece não estar ouvindo quando se fala diretamente com ele.				
4. Não segue instruções até o fim e não termina deveres de escola, tarefas ou obrigações.				
5. Tem dificuldade para organizar tarefas e atividades.				
6. Evita, não gosta ou se envolve contra a vontade em tarefas que exigem esforço mental prolongado.				
7. Perde coisas necessárias para atividades (p. ex: brinquedos, deveres da escola, lápis ou livros).				
8. Distrai-se com estímulos externos.				
9. É esquecido em atividades do dia a dia.				

(cont.)

(cont.)

	Nem um pouco	Só um pouco	Bastante	Demais
10. Mexe com as mãos ou os pés ou se remexe na cadeira.				
11. Sai do lugar na sala de aula ou em outras situações em que se espera que fique sentado.				
12. Corre de um lado para outro ou sobe demais nas coisas em situações em que isto é inapropriado.				
13. Tem dificuldade em brincar ou envolver-se em atividades de lazer de forma calma.				
14. Não para ou frequentemente está a “mil por hora”.				
15. Fala em excesso.				
16. Responde às perguntas de forma precipitada antes de elas terem sido terminadas.				
17. Tem dificuldade de esperar sua vez.				
18. Interrompe os outros ou se intromete (p. ex. mete-se nas conversas/jogos).				

SNAP-IV (versão em português validada por Mattos, P. et al., 2005).

Fonte: [www.tdah.org.br](http://www.tdah.org.br).

## AVALIAÇÃO

1) Se existem pelo menos 6 itens marcados como “BASTANTE” ou “DEMAIS” de 1 a 9 = existem mais sintomas de desatenção que o esperado numa criança ou adolescente.

2) Se existem pelo menos 6 itens marcados como “BASTANTE” ou “DEMAIS” de 10 a 18 = existem mais sintomas de hiperatividade e impulsividade que o esperado numa criança ou adolescente.

---

Obs. 1: Itens de 1 a 9 – características de desatenção. Itens de 10 a 18 referem-se à hiperatividade e impulsividade. Se forem assinalados ao menos seis *boxes* vermelhos ou azuis, há suspeita de TDAH.

Obs. 2: O diagnóstico de TDAH é feito com base nos *sintomas clínicos* relatados pelo indivíduo ou pelos pais e interpretado por um especialista. O eletroencefalograma, o mapeamento cerebral, a tomografia computadorizada, a ressonância magnética e o potencial evocado não podem fornecer este diagnóstico.

# ANEXO B

Nome: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Tempo de experiência profissional: \_\_\_\_\_ Formação: \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_

1. Em sua opinião, qual seria hoje o maior problema existente no âmbito escolar?

---

---

---

---

---

---

---

---

2. Qual faixa de idade você já trabalhou? Houve alguma diferença em relação à faixa etária no comportamento das crianças?

---

---

---

---

---

3. O que seria, em sua opinião, uma criança disciplinada?

---

---

---

---

---

4. Em sua opinião, o que pode ser feito no âmbito escolar para manter a disciplina dos alunos?

---

---

---

---

---

---

5. Quando a criança não manifesta um comportamento considerado por você disciplinado, qual atitude você costuma tomar?

---

---

---

---

---

---

6. Como você identifica quando uma criança deve ser encaminhada ao especialista? Isso já aconteceu com algum aluno seu? Se sim, para qual especialidade você o encaminhou? Teria como dizer em média quantas crianças você já encaminhou nos últimos anos?

---

---

---

---

---

---

7. A família questionou algo diante do seu encaminhamento?

---

---

---

---

---

---



8. Notou alguma diferença na criança depois desse encaminhamento?

---

---

---

---

---

---

9. Qual é a sua opinião sobre os psicotrópicos utilizados para o controle de comportamento da infância?

---

---

---

---

---

---

10. Você considera que a indisciplina seja:

- ( ) problema proveniente do cotidiano escolar como: planejamento educacional inadequado, recursos materiais insuficientes ou incompetência pedagógica;
- ( ) falta de limites por parte da família;
- ( ) problemas psicológicos;
- ( ) transtornos provenientes de distúrbios neurológicos;
- ( ) ou não concorda com nenhuma das alternativas.

11. Quer fazer algum comentário sobre este questionário?

---

---

---

---

---

---

# ANEXO C

## Resultado dos dados do questionário

*1. Em sua opinião, qual seria hoje o maior problema existente no âmbito escolar?*

A maioria das respostas destacou a indisciplina e a falta de limites como o maior problema existente no âmbito escolar. Porém houve algumas professoras que disseram que o maior problema é a desmotivação da criança e os distúrbios de aprendizagem.

*2. Qual faixa de idade você já trabalhou? Houve alguma diferença em relação à faixa etária no comportamento das crianças?*

A maioria só trabalhou na educação infantil, mas as que conheceram o trabalho com outras idades disseram que quanto menor a criança mais difícil é trabalhar com ela, pois, além de educar é necessário cuidar e as crianças nessa idade apresentam mais problemas de comportamento.

*3. O que seria em sua opinião, uma criança disciplinada?*

As respostas giraram em torno de bons modos, respeito, obediência, atenção e concentração.

*4. Em sua opinião, o que pode ser feito no âmbito escolar para manter a disciplina dos alunos?*

As respostas foram bem diversificadas, algumas educadoras disseram que seriam necessários mais recursos e maior espaço físico na escola, outras já acham que o problema vem de casa e necessitaria de diálogo para definir melhor as regras, como também aprofundar esse assunto na reunião de pais. E outras pensam que o

problema está na relação professor-aluno, pois, quando o professora adapta o conteúdo escolar às necessidades da criança, ela se interessa e isso afasta a indisciplina.

5. *Quando a criança não manifesta um comportamento considerado por você disciplinado, qual atitude você costuma tomar?*

A maioria disse que primeiro conversa com a criança e, às vezes, deixa até de castigo, mas, se não der certo, solicita a presença dos pais e pede para que eles procurem ajuda médica ou psicológica.

6. *Como você identifica quando uma criança deve ser encaminhada ao especialista? Isso já aconteceu com algum aluno seu? Se sim, para qual especialidade você o encaminhou? Teria como dizer em média quantas crianças você já encaminhou nos últimos anos?*

Somente uma professora disse nunca ter encaminhado, o restante acredita que a criança deve ser encaminhada quando apresenta indisciplina, hiperatividade, imaturidade, agressividade e/ou problemas de aprendizagem. Segundo a soma geral, 64 crianças foram encaminhadas entre 2008 e 2009.

7. *A família questionou algo diante do seu encaminhamento?*

A maioria respondeu que não, mas muitos pais, segundo elas, levam ao médico e depois não vêm informar o que aconteceu e se há algum tratamento sendo realizado. Alguns não aceitam, se sentem ofendidos, pois pensam que a professora está chamando seu filho de “louco”.

8. *Notou alguma diferença na criança depois desse encaminhamento?*

Segundo a maioria, elas notam diferença sim, pois a criança começa a tomar remédios e fica calma, controlada, disciplinada e obediente. Mas no começo algumas crianças parecem ficar “dopadas” e elas acreditam que isso se deve ao uso errado do medicamento.

9. *Qual é a sua opinião sobre os psicotrópicos utilizados para o controle de comportamento da infância?*

A maioria acredita ser um excelente recurso, pois as crianças ficam mais controladas. Algumas responderam que se trata de um mal necessário e outras, disseram não ter opinião formada sobre o assunto.

10. *Você considera que a indisciplina seja:*

- ( 4) problema proveniente do cotidiano escolar como: planejamento educacional inadequado, recursos materiais insuficientes ou incompetência pedagógica;<sup>1</sup>
- (10) falta de limites por parte da família;
- ( 6) problemas psicológicos;
- ( 9) transtornos provenientes de distúrbios neurológicos;
- ( 1) ou não concorda com nenhuma das alternativas.

Obs.: O número dentro dos parênteses corresponde ao número de respostas obtidas.

11. *Quer fazer algum comentário sobre este questionário?*

A maioria não quis fazer nenhum comentário. As que fizeram reclamaram da falta de colaboração das famílias e da pouca valorização da pré-escola.

---

1. Das quatro pessoas que escolheram esta alternativa apenas uma é professora.